

Comunicado

Corte Interamericana de Derechos Humanos

Corte IDH_CP-31/2020 Português

Se tiver dificuldade para ver esta mensagem, clique [AQUI](#)



Corte IDH
Protegendo Derechos

Corte Interamericana de Derechos Humanos presenta Relatório Anual 2019 à Organização dos Estados Americanos

San José, Costa Rica, 30 de abril de 2020 - A Corte Interamericana apresentou hoje, por meio de sua Presidente, Juíza Elizabeth Odio Benito, o Relatório Anual de Trabalho para o ano de 2019 perante a Comissão de Assuntos Jurídicos e Políticos da Organização dos Estados Americanos. A apresentação do Relatório foi realizada por videoconferência, na qual participaram os representantes dos Estados Membros e o Secretário-Geral da OEA.

Pode-se revisar o relatório [aqui](#).

Durante a apresentação do Relatório, a Presidente da Corte fez um relato das principais atividades do ano de 2019 e do impacto da tarefa do tribunal na região.

Em seu Relatório Anual, a Corte Interamericana reúne todas as atividades do ano passado, o qual se caracterizou por um importante avanço na produção jurisprudencial, com 21 sentenças de mérito e 4 de interpretação, além de 51 resoluções de supervisão de cumprimento de sentenças e 18 resoluções de medidas provisórias. Da mesma forma, foram realizadas 18 audiências públicas sobre casos contenciosos e 16 de supervisão de cumprimento.

Por sua vez, deve-se notar que em 2019 a duração média do processamento de casos foi reduzida e está atualmente em 21,9 meses.

Em 2019, o Tribunal realizou quatro Períodos Ordinários de Sessões em sua sede em San José, Costa Rica, e três Períodos Extraordinários de Sessões no Uruguai, Argentina e Colômbia.

O relatório informa que, durante 2019, a Corte continuou a consolidar e desenvolver sua jurisprudência em diversos temas de direitos humanos, tais como direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais; independência judicial, pessoas privadas de liberdade, assim como outros temas.

Por sua vez, a Presidente agradeceu que os Acordos de Cancún continuaram sendo cumpridos, no que diz respeito ao aumento de financiamento da Corte Interamericana. "Isso é de grande importância para o Tribunal, o que permite dar mais previsibilidade ao trabalho da Corte e, por sua vez, fortalece sua autonomia e independência", afirmou Odio.

Durante a apresentação do Relatório, a Juíza expressou: "Devo ser sincera, é muito difícil para mim apresentar este relatório de trabalho em meio à crise social e econômica pela qual estamos passando. Esses desafios enormes e sem precedentes tiveram grandes impactos não apenas em nossos métodos de trabalho, mas substancialmente nos direitos das pessoas", destacou a Juíza Odio.

Também afirmou que “pessoas, famílias, comunidades, Estados, nossa região e todo o planeta estão enfrentando desafios sem precedentes como consequência da pandemia global causada pelo novo coronavírus. Hoje em todas as nossas sociedades, o medo e a incerteza se globalizaram, duas circunstâncias que, quando mal enfrentadas, podem levar a uma profunda crise de direitos humanos”, afirmou a Presidente.

Durante a reunião, a Juíza Odio informou que a Corte Interamericana iniciará no final do mês de maio e durante o mês de junho um ciclo de palestras chamado “Os desafios e impactos presentes e futuros da COVID-19 para os direitos humanos e o Estado de Direito”, no qual “será aberto um espaço de diálogo e reflexão acadêmica sobre como abordar, da perspectiva de direitos humanos, as respostas, estratégias e esforços por parte dos Estados para mitigar e suprimir a transmissão do novo coronavírus segundo as obrigações internacionais de direitos humanos e no marco de um Estado de Direito”.

Por sua vez, a Presidente informou que “a Corte tem continuado trabalhando a distância. A consequência da pandemia torna para nós, Juízes, impossível de trabalhar colegiadamente em San José, Costa Rica, e realizar as sessões que estavam programadas. Isso nos levou, tal como a vós, a procurar soluções alternativas. A Corte começará a realizar sessões colegiadamente de forma virtual a partir de finais do mês de maio e durante todo o mês de junho e julho, para adiantar os assuntos que estejam sob seu conhecimento conforme as circunstâncias o permitam”, ressaltou a Juíza Odio.

Com relação à situação atual, a Presidente da Corte Interamericana fez um chamado a continuar trabalhando com o multilateralismo como princípio norteador da cooperação entre os Estados. “Hoje, como nunca antes, ser indiferente aos vizinhos pode nos custar nossas próprias vidas ou aquelas daqueles que mais amamos. Esses são os momentos da história em que, mais do que nunca, devemos agir juntos e de maneira unida, deixando de lado nossas diferenças. Hoje, mais do que nunca, devemos ser solidários, deixando de lado nossa mesquinha. Hoje, mais do que nunca, devemos buscar soluções regionais e multilaterais, deixando de lado os nacionalismos, a xenofobia, o racismo e qualquer tipo de discriminação. Finalmente, hoje mais do que nunca, os direitos humanos são a ferramenta para enfrentar essa pandemia”, concluiu.

[Declaração COVID-19 e Direitos Humanos: Os problemas e desafios devem ser abordados a partir de uma perspectiva de direitos humanos e com respeito às obrigações internacionais.](#)

Para maior informação favor de dirigir-se ao site da Corte Interamericana www.corteidh.or.cr ou enviar um e-mail encaminhado a Pablo Saavedra Alessandri, Secretário a corteidh@corteidh.or.cr. Para assessoria de imprensa pode contatar a Matías Ponce a premsa@corteidh.or.cr.

Pode subscrever os serviços de informação da Corte [aqui](#). Para deixar de receber informação da Corte IDH envie um e-mail a comunicaciones@corteidh.or.cr. Também pode seguir as atividades da Corte em [Facebook](#), [Twitter](#) (@CorteIDH para a conta em espanhol e IACourtHR para a conta em inglês), [Instagram](#), [Flickr](#), [Vimeo](#), [YouTube](#), [LinkedIn](#) e [Soundcloud](#).

Corte Interamericana de Derechos Humanos. 2020.  BY-NC-ND
Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivadas 3.0 Unported](#)
Avenida 10, Calles 45 y 47 Los Yoses, San Pedro, San José, Costa Rica.